

Influência de sedimentos do Rio Amazonas no desenvolvimento de mudas de espécies frutíferas

Danielle Miranda de Souza Rodrigues¹

Nagib Jorge Melem Júnior²

Wardsson Lustrino Borges³

¹ Universidade Federal do Amapá - dani_enflor23@yahoo.com.br

² Embrapa Amapá - nagib.melem@embrapa.br

³ Embrapa Amapá - wardsson.borges@embrapa.br

2016

II Jornada Científica

Embrapa

O Brasil é um dos maiores produtores mundiais de frutas tropicais e subtropicais. Apesar dessa situação de destaque, sua produtividade é baixa e as exportações pequenas, quando comparadas os países nos quais a atividade tem tradição. O uso de fontes alternativas de fertilizantes e corretivos agrícolas, além de produzirem mudas de qualidade, reduz o custo na produção. Este estudo objetivou avaliar o efeito da aplicação de sedimentos do Rio Amazonas no crescimento inicial de mudas de espécies-fruteiras. O experimento foi conduzido em condição de viveiro, no campo experimental da Embrapa Amapá. Foram avaliadas cinco proporções de sedimento (0%, 25%, 50%, 75% e 100%) no substrato de produção de mudas como tratamentos, em delineamento inteiramente casualizado. O substrato utilizado foi preparado utilizando solo superficial e esterco bovino na proporção de 3:1, complementado com 2 kg de superfosfato simples, 1 kg de calcário e 0,5 kg de cloreto de potássio para cada m³. As espécies frutíferas utilizadas neste experimento foram: *Passiflora edulis* (maracujá), *Carica papaya* (mamão) e *Euterpe oleracea* (açai). Semeou-se 4 sementes por saco, com posterior desbaste, mantendo-se duas plantas. O experimento foi coletado aos 120 dias após emergência. O mamão foi a cultura que apresentou menor emergência de plântulas enquanto que açai e maracujá apresentaram maior emergência de plântulas. Todas as espécies estudadas apresentaram redução de matéria seca da parte aérea no tratamento com 100% de sedimento. O maracujá e o mamão apresentaram comportamento semelhantes em relação a produção de matéria seca da parte aérea, pois à medida que se incorporava o sedimento ao substrato ocorreu redução da matéria seca da parte aérea. Porém, esse efeito não foi observado no açai, provavelmente por ser uma espécie de várzea.

Palavras chave: crescimento vegetal, fruteiras tropicais, silte.